

## **Projeto Poesia, Ficção e Crítica: exercícios com autor, exercícios de autor**

(Exercício: escrever uma narrativa em segunda pessoa, evitando a forma epistolar, direcionando-a a um personagem real ou imaginário na vida de quem está narrando)

(sugestão: ler ao som de *Todo sentimento*, ao piano: <https://www.youtube.com/watch?v=Jr94SAFgJW4>)

### **Quimera**

Por Luciana Alves

A noite aparece e eu espero para te ver passar; quero sair e não consigo trancar a porta, a fechadura emperrou. O escuro é malicioso, a casa já não pode mais ficar aberta. E se eu deixar a luz acesa? Os mais velhos dizem que ladrão só entra em casa vazia. Mas a parede é de vidro. Não a da casa, é a da varanda, colocada para aproveitá-la nos dias de chuva, diz minha mãe. Mania de humano isso de inventar novas paredes; prefiro janelas e portas francesas. Por que você demora?

As pessoas passam apressadas. Você me vê e para, e isso me assusta. Isso quer dizer que você me vê? Acho que não tenho por hábito me sentir assim. Talvez não acredite nisso de pessoas amarem pessoas. Elas andam ocupadas e amar gasta tempo. Precisa investir. Você sorri. Seu sorriso me ilumina e faço dos teus olhos o meu espelho. Nunca me vi tão bonita como nesse teu olhar. Esqueço a porta e sigo contigo. Para onde? Isso importa? Mas temos compromissos! O que pode ser mais importante do que o amor? Você é sempre tão urgente! Não dá para devanear agora, temos que ir.

Chegamos! Que mar de gente é esse? Vamos por aqui. Não podemos... Não sei reagir diante do amor. Tenho medo, sigo teus passos. Somos interceptados. O senhor sabe há quanto tempo eu espero por esse momento? Devemos partir. Olho a multidão e te perco da vista. Meu coração descompassa. O ser humano é a raiz de todo paradoxo.

Te procuro e outras pessoas encontro. O lugar está tão bonito! Minhas pernas bambeiam. Isso é desejo? Você já sente o que estou sentindo? Eu te espero. Não quero acreditar porque dói, isso eu sei. Isso de acreditar que o melhor pode acontecer. Subo a escada para alargar o meu olhar. O vazio começa a ganhar espaço, poucos persistem. Desço e me aproximo da porta. Não saio. Te vejo pequeno no horizonte, como peixe em piracema. Essa tua fé é o mais amado em você. Eu te amo? Amar se aprende amando. Acho que me apaixonei pela tua alma antes de me apaixonar pelo teu corpo.

O abraço, o melhor lugar para estarmos. Percebe isso? Meu coração bate dentro do teu. As pessoas?! As pessoas não nos veem. Como alguém lindo como você pode desejar alguém como

eu? Eu não te desejo; eu te amo. O silêncio ensurdecedor do nosso beijo reverbera pelo ar. Somos como dois pagãos, meus seios já... Chico agora, não! Tem um lugar tranquilo no alto daquela escada. Vamos, antes que o fim apareça. Meu corpo é frio, me aquece. Meus lábios se encaixam bem nos teus. Tua língua valsa bem com a minha. Meu sorriso no teu peito. Tuas mãos moldam minhas curvas, minhas pernas te abraçam, você me invade, eu te chamo, fecho os olhos e